

Psiquiatria da Infância e da Adolescência

Infografia da Especialidade

by

ACTA MÉDICA PORTUGUESA



STUDENT

Queremos com este conteúdo contribuir para um processo de escolha mais informado, que esclareça os estudantes de medicina e médicos recém-formados acerca das características das diversas especialidades médicas, sem, contudo, pretender substituir o habitual procedimento de decisão a que os Internos de Formação Geral, ano após ano, recorrem: a visita aos serviços e o contacto com diversos colegas.

A informação aqui apresentada foi recolhida e sistematizada pela nossa equipa editorial. Salientamos que as informações circunstanciais sobre a formação específica são de difícil sistematização dada a sua escassez e variabilidade consoante o local e no tempo.

No fim poderás encontrar as fontes das informações aqui prestadas.

Esperamos que te sejam úteis!



categoria

MÉDICA

CIRÚRGICA

MÉDICO-
-CIRÚRGICA

AUXILIAR DE
DIAGNÓSTICO

APOIO
TERAPÊUTICO

SERVIÇO DE URGÊNCIA?



SIM

Visão geral do programa da especialidade (Consultar Portaria em Diário da República*)

Total: 60 Meses (5 ANOS)

A representação gráfica é uma simplificação e traduz a sequência preferencial dos estágios de um internato de Pedopsiquiatria.

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
<p><u>Estágio de Psiquiatria</u> (12M, incluindo 3M em serviços de tratamento de comportamentos aditivos)</p>	<p><u>Estágio de Psiquiatria da Infância e da Adolescência</u> (12M)</p>	<p><u>Estágio de Psiquiatria da Infância e da Adolescência</u> (12M, incluindo 3M em serviços de prevenção e tratamento de jovens com comportamentos aditivos)</p>	<p><u>Estágio de Psiquiatria da Infância e da Adolescência</u> (6M)</p> <p><u>Estágio de Pediatria</u> (6M)</p>	<p><u>Estágios Opcionais</u> (2x3M ou 6M: psiquiatria e saúde mental da primeira infância, psiquiatria e saúde mental da adolescência, neuropediatria, pedopsiquiatria da ligação, reabilitação, doenças genéticas e metabólicas)</p> <p><u>Estágio de Psiquiatria da Infância e da Adolescência</u> (6M)</p>

*Dados obtidos e resumidos da Portaria nº44/99, de 21 de janeiro do Ministério da Saúde. Diário da República, 1.ª Série-B, nº 17 (1999)



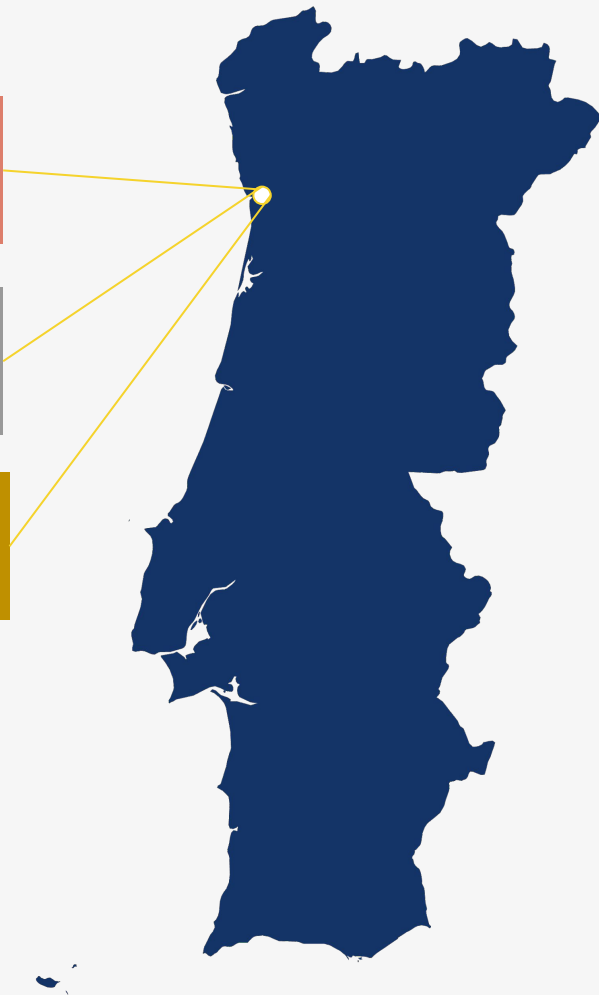
TOP 3

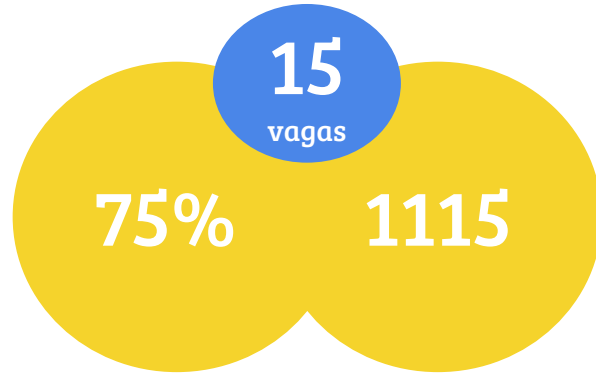
DOS HOSPITAIS

1. Centro Hospitalar
Universitário do Porto, EPE
(95%)

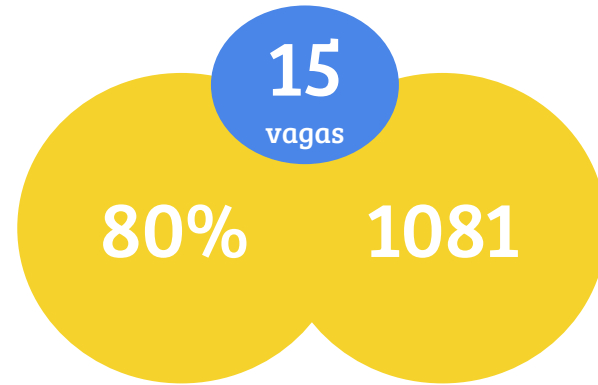
2. Centro Hospitalar
Universitário do Porto, EPE
(91%)

3. Centro Hospitalar
Universitário do Porto, EPE
(90%)

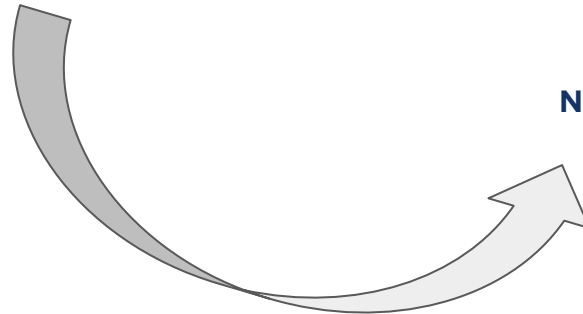




**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2018)**



**NOTA E POSIÇÃO DO ÚLTIMO COLOCADO
EM TODO O PAÍS
(2019)**





CAPACIDADES FORMATIVAS (T=15)*

(ARS Norte; ARS Centro)

- 3** - Centro Hospitalar do Porto, EPE
- 1** - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- 1** - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE

- 2** - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



CAPACIDADES FORMATIVAS (T=15)*

(ARSLVT)

- 1 - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE
- 4 - Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
- 1 - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- 1 - Hospital Garcia de Orta, EPE
- 1 - Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E



* Dados concurso IM 2019 (Obtidos do mapa capacidades formativas para início especialidade em 2020)



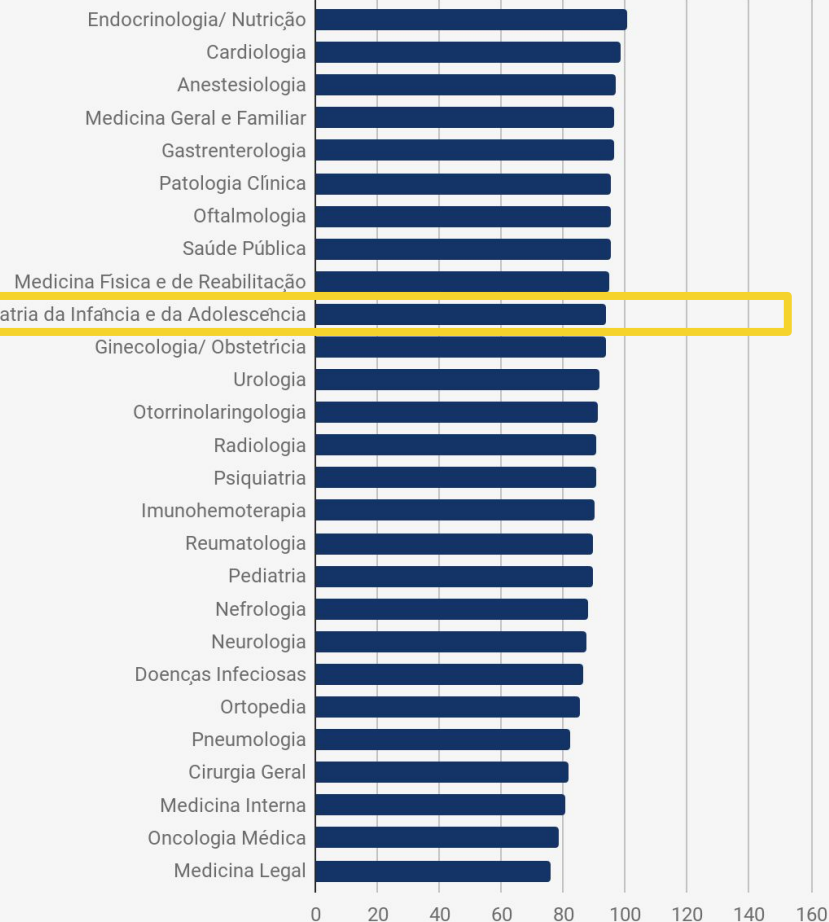
satisfação

121-160
EXCELENTE

81-120
MAIS POSITIVO DO QUE NEGATIVO
MAS COM POTENCIAL DE MELHORIA

41-80
MUITOS PROBLEMAS

0-40
MUITO FRACO





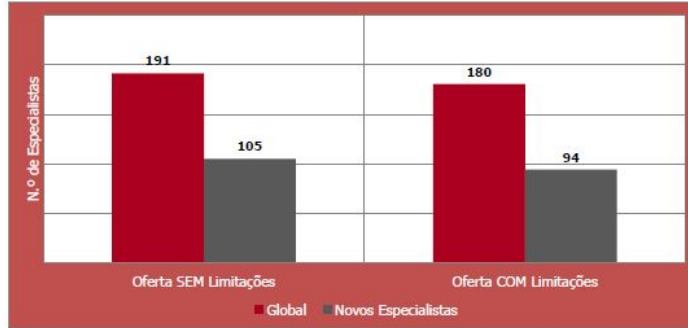
ESCOLHIAS DE NOVO A MESMA ESPECIALIDADE?

Relativamente à escolha de novo da mesma especialidade, não existem dados, porque o número de respostas obtidas foi inferior ao mínimo para análise.

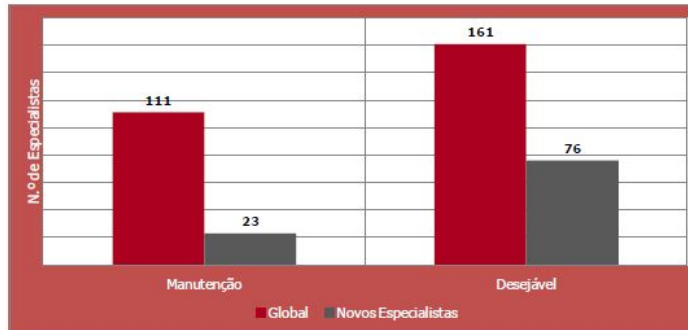
Demografia médica em Pedopsiquiatria

Em 2025:

Modelo Oferta - Cenários de Capacidade Formativa Instalada



Modelo Necessidades - Cenários de Necessidades do Sistema



Representa-se a **oferta de especialistas**, ou seja, o número de especialistas (global e novos especialistas) em 2025, num cenário sem limitações à formação pós-graduada e num cenário com limitações (definiu-se como limite: 1550 vagas de acesso ao internato médico/ano).

Em baixo, representam-se as **necessidades de especialistas** de acordo com um cenário de **manutenção** do actual rácio de especialistas / população e um cenário **desejável** de acordo com a recomendação pelos Colégios das Especialidades.

Da análise, conclui-se que se prevê um excesso de especialistas, com variações ténues consoante o modelo adoptado.



testemunho de um especialista

A Psiquiatria da Infância e Adolescência é a especialidade que se dedica à prevenção, diagnóstico e tratamento das perturbações psiquiátricas com início na infância ou adolescência. Isto significa que os nossos “doentes” constituem os bebés, as crianças e os jovens até aos 18 anos e as suas respetivas famílias.

Historicamente, constitui uma especialidade “muito jovem”, tendo-se diferenciado a partir da Psiquiatria e da Neurologia. Recentemente, com a integração dos departamentos de Pedopsiquiatria nos hospitais gerais de modo a promover a visão mais holística do doente, verificou-se uma maior proximidade com a Pediatria e as restantes especialidades médicas.

Enquadra múltiplos ramos dos quais se destacam a pedopsiquiatria de ligação, forense, comunitária, os comportamentos aditivos, a saúde mental da primeira infância, o neurodesenvolvimento, comportamento alimentar, etc. Para além dos diferentes ramos, a especialidade comporta ainda diversos contextos de atuação, nomeadamente consulta externa, internamento, hospital de dia, urgência, terapias individuais, de grupo ou familiares, grupos de tratamento de crianças/jovens e de pais, apoio às enfermarias de outras especialidades, consultoria a centros de saúde, escolas ou instituições de acolhimento, colaboração com o sistema judicial, etc.

Esta grande variedade, permite que simultaneamente nos possamos debruçar sob áreas restritas do nosso maior interesse, enquanto mantemos o domínio mais geral, contactando com as perturbações psiquiátricas mais comuns na infância e adolescência.



testemunho de um especialista

Hoje em dia, sabemos que cerca de 50% das doenças psiquiátricas se iniciam antes dos 14 anos e cerca de 75% antes dos 24 anos, provocando, muitas vezes, uma enorme morbidade ao longo de toda a vida dos indivíduos. Apesar da importância que a prevenção e deteção precoce apresentam no prognóstico das perturbações psiquiátricas, o contacto da maioria dos estudantes de Medicina com a nossa especialidade durante o curso é ainda escasso. Esta situação cria muitas incertezas no momento da escolha, o que agudiza ainda mais a carência de psiquiatras da infância e adolescência que se faz sentir, não só no nosso país como também um pouco por todo o mundo. Acrescentando a isto, os avanços em Neurociências têm trazido à luz a importância da saúde mental em fases críticas do desenvolvimento, como são a infância e a adolescência.

É, portanto, notório que a nossa especialidade apresenta um enorme potencial de crescimento, com um aumento gradual do investimento científico, da atenção dos decisores políticos e também procura crescente por parte dos doentes e famílias.

Dra. Rita Gonçalves

Vice-Presidente da Associação Nacional de Internos de Psiquiatria da Infância e da Adolescência

Dra. Carla Borges de Pinho

Membro do Colégio da Especialidade de Psiquiatria da Infância e da Adolescência

Resposta a "O que diria a um estudante interessado em ingressar na especialidade de Psiquiatria da Infância e da Adolescência?"

PERGUNTAS A FAZER

Dada a alta variabilidade entre locais de formação e a grande mutabilidade ano após ano, sistematizar toda esta informação seria incompatível com o formato adoptado para esta infografia.

Assim, aqui ficam algumas sugestões de informações a obter pelos alunos/IFGs com internos/especialistas dos diversos locais de formação.



Formação

- 1) Idoneidade total?
- 2) Organização
- 3) Tempo para estudo?
- 4) Regularidade/qualidade de formações



Estágios fora

- 1) Estrangeiro
- 2) Formação complementada noutra centro
- 3) Outros Centros Hospitalares Portugal



Ambiente no serviço: entre internos, entre especialistas



Horário-tipo semanal



Investigação. Apoio? Infraestruturas?



Liberdade para definição subespecialidade



Serviço de Urgência:

- 1) Nº de horas
- 2) Noites/fins de semana
- 3) Autonomia? A partir de que ano?
- 4) Saídas/Folgas